

The image shows a silver laptop with a black keyboard and trackpad. The screen displays a white background with text and a large blue title. The background of the entire image is light blue with numerous colorful virus-like particles in shades of green, blue, orange, and pink, scattered across the space.

CHIRLENE WANDERMUREM LOUZADA  
IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA

# Diários do Confinamento

CHIRLENE WANDERMUREM LOUZADA  
IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA

# Diários do Confinamento

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing  
Vitória  
2021

Diários do Confinamento © 2021, Chirlene Wandermurem Louzada e Ivana Esteves Passos de Oliveira

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Doutora Ivana Esteves Passos de Oliveira

**Curso:** Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

**Instituição:** Faculdade Vale do Cricaré

**Projeto gráfico e editoração:** Diálogo Comunicação e Marketing

**Diagramação:** Ilvan Filho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L895d

Louzada, Chirlene Wandermurem. -  
Diários do confinamento / Chirlene Wandermurem  
Louzada, Ivana Esteves Passos de Oliveira. -

Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2021. -

21 p. : il. color. ; 21 cm.

ISBN 978-85-92647-50-6

DOI 10.29327/553853

1. Educação – Aspectos sociais. 2. Professores.  
3. Isolamento social – Covid-19. I. Oliveira, Ivana Esteves  
Passos de.

CDD – 370.11

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	05
A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA .....	06
METODOLOGIA .....	10
RELATOS DE MEMÓRIAS .....	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	18
REFERÊNCIAS .....	20

# APRESENTAÇÃO

---

Viver é estar propenso às adversidades que a vida nos impõe, do mesmo modo é saber lidar com os percalços e se sobressair.

Frente à pandemia pela COVID-19, causada por um vírus altamente transmissível e de alcance planetário, o isolamento social foi apontado como estratégia de prevenção. As escolas foram as primeiras a serem fechadas e as aulas suspensas no dia 17 de março, permanecendo assim até os dias atuais. Em face à necessidade de distanciamento social, multiplicação dos casos e à falta de entendimento entre os gestores quanto aos mecanismos para pôr fim ao vírus, traduzido por uma vacina, as escolas, em cerca de 190 países mantiveram-se fechadas no primeiro semestre de 2020, alternando a reabertura para os lugares que não apresentam mais risco.

Mediante tal situação, milhares de crianças e jovens foram impedidos de ir à escola. Alguns estabelecimentos foram se reinventando em processos de ensino à distância, para oportunizar a continuidade do sistema letivo. Nesse contexto os professores também foram convocados a reestruturarem e reverem seus processos de ensino aprendizagem, para o âmbito remoto.

Assim nasceu esse e-book, das dificuldades encontradas no percurso educacional que foram sanadas durante o isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19 e deram vida às histórias de confinamento.

# A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

---



Com o fechamento das escolas, cerca de 1,5 bilhão de estudantes ficaram sem aulas presenciais em 160 países, segundo relatório do Banco Mundial. Muitas escolas têm aproveitado a situação para desenvolver metodologias novas, com uso de tecnologias digitais e também se aprofundar nas que já existem.

Ao adotar o uso desses recursos nas aulas, o professor deixa de ser um mero

transmissor de conteúdos e o aluno apenas um ouvinte, tendo agora a oportunidade de dialogar, pesquisar, de ser crítico e de produzir o seu próprio processo educativo. Passa-se então, ao desenvolvimento de atividades diversas, colaborativas e cooperativas, caracterizando assim o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC's no processo de ensino aprendizagem. O currículo torna-se dinâmico, aberto, em construção e leva a uma reflexão crítica (TAVARES, COSTA; SILVA, 2020). Entende-se que o potencial pedagógico é ilimitado e muito atrativo pela contemporaneidade

Hoje em dia os computadores e smartphones com acesso a internet se tornaram a maior ferramenta de aquisição de conhecimento, se usada da maneira adequada, o celular pode se tornar peça chave no desenvolvimento educacional da atualidade, visto que toda sociedade tem contato com ele, além de ser uma ferramenta de fácil manuseio.

Soares (2016) aborda que o uso do celular se faz presente na vida de crianças e adolescentes de diferentes classes sociais, e a educação deve utilizar este recurso como forma de despertar a atenção do aluno, rompendo os laços e amarras com a forma tradicional de ensino. O celular deixa de ser apenas mais um aparato de comunicação, sendo uma tecnologia que transformou a maneira de interação e comunicação da sociedade contemporânea. Aos educadores e instituições de ensino, do básico ao superior, cabe acreditar nas potencialidades do uso do celular para o ensino-aprendizagem.

Da mesma forma, os aparatos tecnológicos são deveras atrativos e estão presentes nas diferentes esferas da sociedade, são múltiplos os níveis de tecnologias da informação e comunicação conhecidas hoje em dia, muitas delas estão presentes

no dia a dia educacional, seja na sala de aula ou em contato com a vida dos educandos. Não há como separar um aluno das novas tecnologias, o contato com elas já é algo inerente ao ser humano, dessa forma argumenta Pinto (2004, p. 4)

Elas criaram um encantamento no meio educacional; as possibilidades novas, alardeadas pelos teóricos e governo, que oferecem nesse campo são inúmeras, principalmente em relação aos conceitos de espaço e distância. Exemplos são as redes eletrônicas e o telefone celular. As novas tecnologias podem ser classificadas em mídia, multimídia e hipermídia. A mídia caracteriza-se por poucos elementos, como por exemplo, o rádio, o toca fitas que transmitem apenas som, ou seja, é só áudio; a televisão de antena também é uma mídia e já possibilita som e imagem. A hipermídia são os documentos que incorporam texto, imagem e som de maneira não linear. (PINTO, 2004, p. 4)

Desse modo, entende-se a necessidade da implementação dessas novas tecnologias no dia a dia escolar, visto a demanda educacional e social pelas tecnologias da informação e comunicação. O giz e a lousa somente já não são mais suficientes para suprir todo avanço social.

Utilizar as tecnologias em favor da educação e do aprendizado dos alunos é o que o sistema de ensino necessita, não é aceitável, no mundo globalizado que os alunos estão inseridos atualmente, deixar de lado os aparatos tecnológicos disponíveis por puro desprezo, ou capricho, visto que é inegável os benefícios que as novas tecnologias trazem para a aquisição de conhecimento dos alunos. É necessário empenho de todos os lados para que a roda educacional gire sem falhas, desde o fornecimento de materiais didáticos adequados por parte do governo, investimento em formação continuada

para professores, e com isso, professores mais seguros e competentes em sala de aula para utilizar da melhor forma as novas tecnologias em sala de aula ou ambiente educacional.

Isto posto, Parrenaud (2000) argumenta que

Formar para as novas tecnologias é formar o julgamento, o senso crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de memorizar e classificar, de pesquisa, a imaginação, a capacidade de memorizar e classificar, a leitura e a análise de textos e de imagens, a representação de redes, de procedimentos e de estratégias de comunicação. (p. 128)

Portanto, a tecnologia no ensino propicia para alunos e professores, uma nova forma de ensinar e aprender, integrando valores e competências nas atividades educacionais. Visto que é grande e veloz a troca de informação, nesse sentido formar o senso crítico é de extrema importância para a vida dos alunos, pois a todo momento eles se deparam com diálogos que transcendem sua realidade e contexto social, e para saberem lidar com o bombardeio de informações que as novas tecnologias os expõem diariamente é necessário saber discernir o que é produtivo e pode ser levado para a sua vida do que deve ser deixado somente atrás das telas, não sendo profícuo na vida real.

## METODOLOGIA

---



**P**ara coleta de dados, foi criado um grupo no aplicativo WhatsApp incluindo a pesquisadora/professora e alunos do oitavo ano do ensino fundamental II, da escola “Vilmo Ornelas Salo”. Por meio desse grupo foi feita uma oficina de estratégia de leitura com o livro “A casinha de tijolinho a vista” de Ivana Esteves. Utilizou-se, da mesma forma, o gênero do discurso Diário para coleta do ponto de vista dos alunos para obtenção das percepções destes, acerca do estudo em casa. A proposta ensejada é a exploração da leitura de bibliografias que envolvem

o Diário, e a prática, que se dará a partir dos relatos do confinamento.

A metodologia dessa pesquisa ocorrerá por meio da aplicação de oficinas, elaboradas pela pesquisadora. O resultado desse processo será a produção de um e-book, com um compilar das escritas dos relatos de experiência dos alunos participantes. Para a efetivação da coleta de dados dos alunos, seguiu-se um cronograma de aplicação da oficina, que foi dividida em 5 aulas de 50 minutos cada. Visto o quadro mundial de isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19, as aulas foram aplicadas por meio do aplicativo de conversa WhatsApp, e seguiram o seguinte cronograma.

• **1º aula, oficina 1-** Oficina de estratégias de leitura com o livro “A casinha de tijolinho a vista”, de Ivana Esteves e o livro “Vamos ficar em casa!” de Ilvan Filho.

TEMA: Leitura da Capa do Livro “A Casinha De Tijolinho a Vista”

OBJETIVOS: Desenvolver a estratégia conhecimento prévio.

EIXOS DE APRENDIZAGEM: Leitura e Oralidade

DURAÇÃO: 50 minutos

RECURSOS: Aplicativo WhatsApp, e-book “A casinha de tijolinho a vista”, de Ivana Esteves, lápis, borracha, folha A4.

• **2º aula**

TEMA: TRABALHAR AS ESTRATÉGIAS DE LEITURA

OBJETIVOS: Desenvolver as estratégias hipótese e confirmação

EIXOS DE APRENDIZAGEM: Leitura e Oralidade

DURAÇÃO: 50 minutos

RECURSOS: Aplicativo WhatsApp, e-book “A casinha de tijolinho a vista”, de Ivana Esteves, lápis, borracha, folha A4.

• **3º aula**

TEMA: TRABALHAR AS ESTRATÉGIAS DE LEITURA

OBJETIVOS: Desenvolver as estratégias conexão texto-texto, texto-leitor e texto-mundo

EIXOS DE APRENDIZAGEM: Leitura, Oralidade e Escrita

DURAÇÃO: 50 minutos

RECURSOS: Aplicativo WhatsApp, e-book Leitura do livro “Vamos ficar em casa!” de Ilvan Filho, lápis, borracha, folha A4.

• **4º aula**

TEMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVIDA

OBJETIVOS: Orientar a produção do relato de experiência

EIXOS DE APRENDIZAGEM: Leitura, Oralidade e Escrita

DURAÇÃO: 50 minutos

RECURSOS: Aplicativo WhatsApp, lápis, borracha, folha A4.

• **5º aula**

TEMA: RELATO- MEMÓRIAS DA PANDEMIA

OBJETIVOS: Produzir relato de experiência

EIXOS DE APRENDIZAGEM: Leitura, Oralidade e Escrita

DURAÇÃO: 50 minutos

RECURSOS: Aplicativo WhatsApp, lápis, borracha, folha A4.

# RELATOS DE MEMÓRIAS

---

O plano de ação apresentou-se e foi elaborado apoiado na aplicação de uma oficina contendo 5 aulas em que foram trabalhadas as estratégias de leitura na análise dos e-books “A casa de tijolinhos à vista” de Ivana Esteves e “Vamos ficar em casa!” de Ilvan Filho. A partir dessa análise foram construídos textos em forma de relatos de experiências em que os alunos contaram suas vivências durante a pandemia e o ensino remoto.

## MEU DIÁRIO

Oi! Meu nome é Myrella, mas pode me chamar de My. Hoje eu vou falar sobre a minha vida na pandemia. Por onde eu começo...

No ano passado, no meu aniversário, eu viajei com minha amiga Hillary. No natal, eu fui um pouco na casa da minha avó (desde então eu não voltei mais a casa dela). No ano novo, eu viajei com a minha outra amiga Ana Carolina. Desde o carnaval eu não vou a praia. Só fui ontem, porque minha mãe precisava arejar a cabeça.

Cheguei a outro ponto importante.

Como a minha mãe está grávida, ela se encontra no grupo de risco, então ela não sai para lugar nenhum, só ao médico. Eu só saio para caminhar, ir ao

mercado, à padaria e levar comida para meu pai.

Eu queria que as aulas voltassem para reencontrar os meus colegas, mas claro, com medidas de prevenção, e claro, mais um motivo para sair de casa.

Em relação à escola.

Como não está tendo aula presencial, eu estou estudando em casa. No ano passado, quando eu comecei a estudar remotamente, meu pai falou que era para eu estudar cada título da aula. Então ao final do dia eu explico para ele.

Com a chegada do bebê a minha família e eu estamos fazendo algumas mudanças aqui em casa, uma delas é o meu quarto.

Por enquanto, eu estava colocando travesseiros empilhados para poder assistir às aulas no Google Meet. Mas meu pai e minha mãe compraram uma escrivaninha para eu estudar. Entre as aulas presenciais e as aulas remotas eu prefiro as aulas presenciais.

## **A PANDEMIA DE ARISTIDES**

Eu lembro como se fosse há dois anos, se bem, deve ser porque foi há dois anos, quando eu recebi a notícia na internet, não acreditei, achei logo que fosse mentira. Os dias foram passando, e as pessoas foram morrendo.

Eu lembro que parei de contar no dia quinze, daí os meses foram se passando, e as aulas presenciais voltam apenas por três meses. Foi um pesadelo, todos na escola estavam com medo. Se bem me lembro bem, a minha sala foi a mais

comportada no quesito higiene. Mas como era arriscado as aulas encerraram novamente depois de três meses.

Foi então que as aulas remotas começaram, se ofensa, mas era muito chato acordar cedo em casa para estudar, mas depois que acostumei, passou a ser até legal. Os professores tiravam as dúvidas durante as aulas online, e quando precisávamos, mas nada é igual como o professor ali na sua frente, te explicando.

Durante meu tempo em casa, assisti muitos filmes, e passei a conhecer várias franquias de filmes e séries como Planeta dos Macacos e Harry Potter. Bom, a pandemia ainda não terminou, mas já descobriram uma, uma não, várias vacinas para o tão temido coronavírus.

## **ENSINO REMOTO x AULA PRESENCIAL**

Eu estou achando o ensino remoto bem legal e interessante. Apesar de não termos aula presencial por conta da pandemia, o ensino não deixa de mudar, continua sendo interessante e importante, assim como antes.

Mesmo sentindo falta do estudo presencial, e dos amigos, pelo lado positivo pudemos passar mais tempo com nossa família. Os professores nos ajudam muito, tirando nossas dúvidas. Muitas das vezes eles podem até demorar para nos responder, apesar de estarem trabalhando em casa, sei que estão dando seu melhor para nos ajudar. Devemos agradecer muito a eles por estarem se esforçando para melhorar cada vez mais nosso aprendizado.

Enfim, acima de tudo estou gostando bastante do ensino remoto.

## **ESTUDAR EM CASA**

Eu tive muita dificuldade em estudar em casa com o ensino remoto, mas com a ajuda de meus professores e meus pais eu consegui fazer as atividades. O ensino remoto acontece da seguinte maneira, os professores postam vídeos no grupo do WhatsApp explicando as apostilas que são entregues na nossa casa. Eu também presto muita atenção nas aulas online.

Já acabei acostumando a ficar em casa com a minha família e também a estudar em casa, pois assim passo mais tempo com eles. O único lugar que saio é para ir a igreja, às vezes vou à rua fazer compra com meus pais.

Temos que nos prevenir e ficar em casa para que essa doença não aumente cada vez mais.

## **ENSINO REMOTO**

Com a decorrência da pandemia, foram suspensas as aulas e a partir daí começamos a estudar com o ensino remoto.

Estudamos fazendo as apostilas de todas as disciplinas, em que são entregues em nossa residência e também temos as aulas on-line e os grupos de WhatsApp, em que os professores postam os vídeos explicando os conteúdos e atividades.

Foi difícil adaptar para o ensino remoto, por que eu prefiro o ensino presencial, mas eu consigo acompanhar as atividades. É uma pena que os

meus pais não conseguem me ensinar e ajudar nas atividades por que eles tiveram pouco estudo.

Eu me esforço e estudo bastante e aproveito tudo o que os professores passam para que eu consiga realizar todas as atividades.

## **AFASTAMENTO DA ESCOLA**

Está sendo um ano difícil com esse afastamento da escola. Tenho que fazer muitas atividades em casa com o auxílio dos professores.

Dizer que é fácil, não é, prefiro as aulas presenciais, mas com o atendimento dos professores por meio do aplicativo Meet e os vídeos explicativos no grupo de WhatsApp eu consigo fazer os exercícios da apostila que é entregue na minha casa.

Às vezes, quando não sei a atividade, mando mensagem no grupo de WhatsApp, ou no privado pedindo explicação aos professores. Todos me atendem com muito carinho.

Eu também passei por um momento e tristeza com a perda da minha avó e da minha tia por causa da pandemia de Covid-19. Por isso devemos ficar em casa e nos prevenir e participar das aulas remotas por são muito importantes para todos nós.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---



**M**esmo mantendo o isolamento social foi notório o engajamento dos alunos perante as inquietações da pesquisadora e as propostas didáticas. Foram dias de muita incerteza, mas quando as aulas começaram remotamente e os alunos participavam ativamente da oficina, o trabalho foi fluído e o resultado aparecendo. A escrita é algo que ainda desperta nos alunos um pouco de resistência, mas com o trabalho contínuo durante as aulas da oficina, essa resistência foi ficando de lado e o querer escrever falou mais alto, surgindo

desse modo textos bem íntimos e reais.

Essa pesquisa oportunizou, tanto para a pesquisadora, quanto para os alunos o aprendizado do uso das TIC's, que até então não era tão explorada no meio educacional. Perante tal alegação foi possível responder a problemática aqui apresentada “Qual a percepção do aluno acerca do ensino remoto?”, em que por meio do gênero textual relato de memórias os alunos puderam se expressar por meio das palavras e demonstrar suas inquietações frente a pandemia de COVID-19, o isolamento social e o ensino remoto. Cada aluno, com o auxílio da oficina e no decorrer das aulas foi abordando a temática e enriquecendo sua bagagem cultural o que resultou na construção do e-book “Memórias de confinamento”.

Da mesma forma, foi possível observar que mesmo perante as dificuldades do ensino remoto e a escassez de recursos tecnológicos de nossas crianças, com determinação se constrói o conhecimento. Educar em meio ao isolamento exigiu da pesquisadora um cuidado maior, os diálogos em que se construíram as aulas foram de extrema delicadeza e afincos, visto que a circunstância em que as aulas foram aplicadas era novidade para todos e exigiu estratégias únicas.

## REFERÊNCIAS

---

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PINTO, A. M. **As novas tecnologias e a educação**. Anped Sul, v. 6, p. 1-7, 2004.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 2º ed. Porto alegre: Artes médicas, 1998

SOUZA, Renata Junqueira de (et al.). **Ler e compreender: estratégias de leitura**. Campinas, SP: Mercado de letras, 2010. Outros autores: Ana Maria da C. S. Menin, Cyntia Graziella Guizelim Simões Giroto, Dagoberto Buim Arena. (apud) HARVEY, Stephanie; GOUDVIS, Anne. **Strategies that work**. Teaching comprehension for understanding and engagement. USA: Stenhouse Publishers & Pembroke Publishers, 2008.

TAVARES, Elisabeth dos Santos; COSTA, Michel da; SILVA, Aparecido Fernando da. **A educação mediada pelo uso do smartphone como recurso pedagógico no Ensino Fundamental**. Revista Paidéi@. Unimes Virtual, v. 12, n.22,2020. Disponível

MORAN, J. M. **O que é Educação a Distância**. Universidade de São Paulo, 2002.

MUGNOL, Márcio. **A Educação a Distância no Brasil: conceitos e fundamentos**. Diálogo Educ., Curitiba, v. 9, nº 27, 2009.

OLIVEIRA, Aldimária Francisca P. de; QUEIROZ, Aurinês de Sousa; SOUZA JÚNIOR, Francisco de Assis de; SILVA, Maria da Conceição Tavares da; MELO, Máximo Luiz Veríssimo de; OLIVEIRA, Paulo Roberto Frutuoso de. **Educação a Distância no mundo e no Brasil**. Revista Educação Pública, v. 19, nº 17, 20 de agosto de 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/17/ead-educacao-a-distancia-no-mundo-e-no-brasil>. Acesso em: 05 de maio de 2021

OLIVEIRA, E. R.; NASCIMENTO, C O. **Os novos desafios da educação a distância no Brasil**. SAJEBTT, Rio Branco, UFAC v. 7 n. 1 (2020): Edição: jan/abr p. 512-524. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/SAJEBTT/article/view/2977/2327> , acesso em 11 de set. de 2021.

The image shows a silver laptop with a black keyboard and trackpad. The laptop screen displays a white background with the text 'ISBN: 978-85-92647-50-6' at the top and 'DIÁLOGO EDITORIAL' in the center. The word 'DIÁLOGO' is in a large, purple, serif font, and 'EDITORIAL' is in a smaller, purple, sans-serif font below it. The background of the entire image is light blue with numerous colorful, stylized virus particles in shades of green, blue, orange, and pink scattered throughout.

ISBN: 978-85-92647-50-6

DIÁLOGO  
EDITORIAL